Heresiologia

digg

Heresiologia é o estudo das heresias.Heresia deriva da palavra háiresis e significa: escolha, seleção, preferência. Daí surgiu a palavra seita (latim secta – doutrina ou sistema que diverge da opinião geral e é seguido por muitos), por efeito de semântica.

Do ponto de vista cristão, heresia é o ato de um indivíduo ou de um grupo afastar-se do ensino da Palavra de Deus e adotar e divulgar suas próprias idéias, ou as idéias de outrem, em matéria de religião. Geralmente é um grupo não-ortodoxo, esotérico (do grego esoterikós, que significa conhecimento secreto, ao alcance de poucos).

Reforçando, podemos dizer que nos conceitos acima apresentados heresia e seita, em sua própria definição, são contraditórias e separatistas daquilo que dizem, verdadeiramente, as Sagradas Escrituras, a própria Palavra de Deus. Em resumo é o abandono da verdade.

O termo háiresis aparece no original em Atos 5:17; 15:5; 24:5; 26:5; 28:22.

Por sua vez, heresia aparece em Atos 24:15; I Co 11:19; Gl 5:20; II Pe 2:1.

O surgimento das seitas é uma profecia escatológica (Mt 24:24), em que o próprio Senhor nos alertou. Portanto é importante seu estudo pois, trata-se de um sinal dos tempos anunciado por Jesus e seus apóstolos (II Pe 2:1-3).

Para se identificar uma seita, observe o que ela prega sobre os seguintes assuntos:

1) a Bíblia Sagrada;

2) a Pessoa de Deus;

3) a queda do homem e o pecado;

4) a Pessoa e a obra de Cristo;

5) a salvação; e

6) o porvir.

Se o que uma seita ensina sobre estes assuntos não se coaduna com as Escrituras, podemos estar certos de que estamos diante duma seita herética.

Observe ainda alguns aspectos comuns às seitas:

1) As seitas subestimam o valor do Senhor Jesus ou colocam-no numa posição secundária, tirando-lhe a divindade e os atributos divinos como conseqüência.

2) Crêem apenas em determinadas partes da Bíblia e admitem como “inspirados” escritos de seus fundadores ou de pessoas que repartem com eles boa parte daquilo que crêem;

3) Dizem ser os únicos certos;

4) Usam de falsa interpretação das escrituras;

5) Ensinam o homem a desenvolver sua própria salvação, muitas vezes, sob um conceito totalmente naturalista;

6) Costumam buscar suas presas em outras religiões, conseguindo desencaminhar para o seu meio, inclusive, muitos bons cristãos.

A. Algumas características marcantes das seitas são:

1. Freqüentemente isolacionistas – para facilitar o controle dos membros fisicamente, intelectualmente, financeiramente e emocionalmente.

2. Freqüentemente apocalípticas – dão aos membros um enfoque no futuro e um propósito filosófico para evitar o apocalipse.

3. Fornecem uma nova filosofia e novos ensinos – revelados pelo seu líder.

4. Fazem doutrinação – para evangelismo e reforço das convicções de culto e seus padrões.

5. Privação – quebrando a rotina do sono normal e privação de comida, combinados com a doutrinação repetida (condicionamento), para converter o candidato a membro.

B. Muitas seitas contém sistemas de convicção “não-verificáveis”.

1. Por exemplo, algumas ensinam algo que não pode ser verificado.

1. Uma nave espacial que vem atrás de um cometa, para resgatar os membros.

2. Ou, Deus, um extraterrestre ou anjo apareceram ao líder e lhe deram uma revelação

3. Os membros são anjos vindos de outro mundo, etc.

2. Freqüentemente, a filosofia da seita só faz sentido se você adotar o conjunto de valores e definições que ela ensina.

1. Com este tipo de convicção, a verdade fica inverificável, interiorizada, e facilmente manipulada pelos sistemas filosóficos de seu(s) inventor(es).

C. O Líder de uma Seita:

3.É freqüentemente carismático e considerado muito especial por razões variadas:

1. O líder recebeu revelação especial de Deus.

2. O líder reivindica ser a encarnação de uma deidade, anjo, ou mensageiro especial.

3. O líder reivindica ser designado por Deus para uma missão

4. O líder reivindica ter habilidades especiais

4. O líder está quase sempre acima de repreensão e não pode ser negado nem contradito.

D. Como se comportam as Seitas?

1. Normalmente buscam fazer boas obras, caso contrário ninguém procuraria entrar para elas.

2. Parecem boas moralmente e possuem um padrão de ensino ético.

3. Muitas vezes, quando usam a Bíblia em seus ensinos, utilizam também “escrituras” ou livros complementares.

1. A Bíblia, quando usada, é sempre distorcida, com interpretações próprias, que vão de encontro à filosofia da seita.

4. Muitas seitas “recrutam” o Senhor Jesus como sendo um deles, redefinindo-o adequadamente.

E. Algumas seitas podem variar grandemente…

1. Do estético ao promíscuo.

2. Do conhecimento esotérico aos ensinamentos muito simples.

3. Da riqueza e poder à pobreza e fraqueza.

Quem é vulnerável a entrar para uma seita?

A. Todas as pessoas são vulneráveis.

1. Rico, pobre, educado, não-educado, velho, jovem, religioso, ateu, etc.

B. Perfil geral do membro em potencial de uma seita (alguns ou todos os itens seguintes)

1. Desiludido com estabelecimentos religiosos convencionais.

2. Intelectualmente confuso em relação a assuntos religiosos e filosóficos

3. Às vezes desiludido com toda a sociedade

4. Tem uma necessidade por encorajamento e apoio

5. Emocionalmente carente

6. Necessidade de uma sensação de propósito, um objetivo na vida.

7. Financeiramente necessitado

Técnicas de recrutamento

A. As seitas encontram uma necessidade e a preenchem. As táticas mais usadas são:

1. “Bombardeio de Amor – Love Bombing ” – que é a demonstração constante de afeto, através de palavras e ações.

1. Às vezes há muito contato físico como abraços, tapinhas nas costas, toques e apertos de mão.

2. Emprestam apoio emocional a alguém em necessidade.

3. Ajuda de vários modos, onde for preciso.

1. Desta maneira, a pessoa fica em débito então com a seita e procura de algum modo retribuir.

4. Elogios que fazem a pessoa pensar que é o centro das atenções.

B. Muitas seitas usam a influência da Bíblia ou mencionam Jesus como sendo um deles; dando validade assim ao seu sistema.

2. Escrituras distorcidas

1. Usam versículos tirados da Bíblia fora do contexto

2. Então misturam os versículos mal interpretados com a filosofia aberrante delas.

C. Envolvimento gradual

3. Alterando lentamente o processo de pensamento e o sistema de convicção da pessoa, através da repetição dos seus ensinos (condicionamento).

1. As pessoas normalmente aceitam as doutrinas de uma seita um ponto de cada vez.

2. Convicções novas são reforçadas por outros membros da seita.

Por que alguém seguiria uma Seita?

A. A seita satisfaz várias necessidades:

1. Psicológica – Alguém pode ter uma personalidade fraca, facilmente manipulável.

2. Emocional – A pessoa pode ter sofrido um trauma emocional recente ou no passado

3. Intelectual – O membro tem perguntas que este grupo responde.

B. A seita dá a seus membros a aprovação, aceitação, propósito e uma sensação de pertencer a algum grupo.

C. A seita pode ser atraente por algumas razões. Podem ser. . .

4. Rigidez moral e demonstração de pureza

5. Segurança financeira

6. Promessas de exaltação, redenção, "consciência mais elevada" ou um conjunto de outras recompensas.

Como as pessoas são mantidas na seita?

A. Dependência:

1. As pessoas querem freqüentemente ficar porque a seita vai de encontro às suas necessidades psicológicas, intelectuais e espirituais.

B. Isolamento:

2. O contato com pessoas de fora do grupo é reduzido e cada vez mais a vida do membro é construída ao redor da seita.

3. Fica muito mais fácil então controlar e moldar o membro.

C. Reconstrução cognitiva (Lavagem cerebral):

4. Uma vez que a pessoa é doutrinada, os processos de pensamento deles/delas são reconstruídos para serem consistentes com a seita e ser submisso a seus líderes.

5. Isto facilita o controle pelo(s) líder(es) da seita.

D. Substituição:

6. A Seita e os líderes ocupam freqüentemente o lugar de pai, mãe, pastor, professor etc.

7. Freqüentemente o membro assume as características de uma criança dependente, que busca ganhar a aprovação do líder ou do grupo.

E. Obrigação

8. O membro fica endividado emocionalmente com o grupo, às vezes financeiramente, etc.

F. Culpabilidade

2. É dito para a pessoa que sair da seita é trair o líder, Deus, o grupo, etc.

3. É dito também que deixar o grupo é rejeitar o amor e a ajuda que o grupo deu.

G. Ameaça:

1. Ameaça de destruição por “Deus” por desviar-se da verdade.

2. Às vezes ameaça física é usada, entretanto não freqüentemente.

3. Ameaça de perder o apocalipse, ou ser julgado no dia do julgamento, etc.

De onde elas vieram?

Entre muitas razões para o surgimento de seitas falsas no mundo, hoje, destacam-se as seguintes:

1) A ação diabólica no mundo (II Co 4:4);

2) A ação diabólica contra a igreja (Mt 13:25);

3) A ação diabólica contra a Palavra de Deus (Mt 13:19);

4) O descuido da Igreja em pregar o Evangelho completo (Mt 13:25);

5) A falsa hermenêutica (II Pe 3:16);

6) A falta de conhecimento da verdade bíblica (I Tm 2:4);

7) A falta de maturidade espiritual (Ef 4:14).

Observem agora, alguns fatos sobre seitas fanáticas no mundo e no Brasil:

Em 1978, o então missionário norte-americano Jim Jones, foi responsável pela morte de 900 seguidores, na Guiana Francesa, todos envenenados após Ter anunciado a eles o fim do mundo. Um fato interessante desse trágico acontecimento foi o depoimento de um dos militares americanos respnsáveis pela remoção dos corpos. Ele disse que, após vasculhar todo o acampamento, não foi encontrado um só exemplar da Bíblia. Jim Jones substituiu a Bíblia por suas próprias palavras.

Em 1993, o líder religioso David Koresh, que se intitulava a reencarnação do Senhor Jesus, promoveu um verdadeiro inferno no rancho de madeira, onde ficava a seita Branch Davidian. Seduzindo os seguidores com a filosofia de que deveria morrer para depois ressuscitar das cinzas, derramou combustível no rancho e ateou fogo, matando 80 pessoas, incluindo 18 crianças.

Em 1997, outra seita denominada Heaven’s Gate (Portão do Céu), que misturava ocultismo com fanatismo religioso, levou 40 seguidores ao suicídio. Na ocasião, essas pessoas acreditavam que seriam conduzidas para outra dimensão em uma nave que surgiria na cauda do cometa Halley Bop.

No Brasil também existem muitas seitas e denominações que se reforçam em profecias do Apocalipse. Uma das mais conhecidas, devido ao destaque dado pela mídia, são as Borboletas Azuis, da Paraíba, que em 1980 anunciou um dilúvio para aquele ano.

Em Brasília, encontra-se o Vale do Amanhecer, que conta com aproximadamente 36.000 adeptos. No Paraná, um homem de nome Iuri Thais, se auto-intitula como o próprio Senhor Jesus reencarnado.

Fundador da seita Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade, ele parece ter decorado a Bíblia de capa a capa e, com isso, tem enganado a muitos.

Muitas das seitas são conhecidas dos cristãos brasileiros, a saber: Mormonismo, Testemunhas de Jeová, etc. Mas muitas novas seitas pseudo-cristãs estão chegando ao Brasil e são pouco conhecidas: Igreja Internacional de Cristo/Boston (Igreja de Cristo, no Brasil), Ciência Cristã, Escola Unida do Cristianismo, Meninos de Jesus etc.

Quase todas essas seitas refutam a Trindade (com a conseqüente diminuição do Senhor Jesus Cristo), a ressurreição, a salvação pela Graça e contrariam outros princípios bíblicos.

Como podemos tirar alguém de uma seita?

A. A melhor coisa é não tentar um confronto direto no primeiro encontro, o que pode assustar o membro e afastá-lo de você.

B. Se você é um Cristão, então interceda em oração pela pessoa primeiro.

C. Para tirar uma pessoa de uma seita é necessário tempo, energia, e apoio.

D. Ensine a verdade:

1. Dê-lhe a verdadeira substituição para o sistema de convicção aberrante que ela aprendeu, ou seja, o Evangelho da Graça de Jesus Cristo.

2. Mostre as inconsistências da filosofia do grupo, à luz da Bíblia.

3. Estude a seita e aprenda sua história, buscando pistas e informações

E. Tente afastá-lo fisicamente da seita por algum tempo, para quebrar o laço de isolamento.

F. Dê o apoio emocional de que ele precisa.

G. Alivie a ameaça de que se ele deixar o grupo, estará condenado ou em perigo.

H. Geralmente, não ataque o líder do grupo, deixe isso para depois. Freqüentemente o membro da seita tem lealdade e respeito para com o fundador ou líder.

I. Confronte outros membros da seita ao mesmo tempo, somente quando for inevitável.

Esperamos que esta leitura possa dalguma forma ajudar àqueles que estão a procura da verdade libertadora, Jesus Cristo (Jo 8:38).